

EFLÚVIO TELÓGENO ASSOCIADO A COVID-19: A INOVAÇÃO DOS TRATAMENTOS

Data de aceite: 02/10/2024

Alexia Selinka dos Santos

Acadêmico do Curso de Estética e
Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio
do Peixe (UNIARP)

Gilvane Guesser Belli dos Passos

Acadêmico do Curso de Estética e
Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio
do Peixe (UNIARP)

Lariza Lara

Docente do Curso de Estética e
Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio
do Peixe (UNIARP)

Marcia Cristiane Fantinel

Docente do Curso de Estética e
Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio
do Peixe (UNIARP)

Área Temática: Inovações Tecnológicas
na Estética e Saúde;

Palavras-chave: Eflúvio Telógeno, Queda
de cabelo, COVID-19, Tratamento pós
COVID-19.

Introdução: O eflúvio telógeno agudo (ETA) trata-se de um tipo de queda de cabelo que foi descrita pela primeira vez em 1961 por Kligman. Com a chegada do COVID-19, notou-se a queixa de várias pessoas sobre a queda excessiva de cabelo pós passar pelo COVID-19. Uma pessoa pode chegar a ter uma perda de mais de 600 fios por dia, geralmente começa a ser notada a perda maior ao tomar banho ou até mesmo quando está penteando os cabelos, esse problema pode ter uma duração de um mês a seis meses, dependendo de cada fator, o que muda de pessoa para pessoa. **Objetivos:** Investigar os principais fatores causador da queda capilar, avaliar a eficácia dos tratamentos, orientar o paciente sobre a aplicação do tratamento. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida por meio de revisão de literatura através da análise, incluindo Google Acadêmico, Scielo, com os descritores eflúvio telógeno, queda de cabelo, covid-19, como a relevância da tecnologia, eficácia comprovada e publicação nos últimos cinco anos.

Resultados e discussão: Evidenciou-se a queda de cabelo durante o período de latência da COVID- 19 associou-se ao estresse psicoemocional. A pesquisa revelou tratamentos significativos, como uma alimentação rica em proteínas, uso de loções tópicas como o Minoxidil, tricoscopia, o uso do microagulhamento, a auto frequência e também o uso de óleos essenciais. Esses tratamentos estão se cada vez mais eficaz e personalizados, além de trazerem benefícios em termos de tratamento capilar, eficácia, e uma aceitação pelos pacientes. O tema discutido detalha os benefícios quanto os desafios associados durante o processo de tratamento. **Considerações finais:** Apesar de sabermos que o fim da pandemia COVID-19 ter chegado ao fim, podemos notar as suas sequelas, uma das mais visíveis foi a queda capilar, o que afeta diretamente a autoestima e qualidade de vida do paciente, desta forma mostra-se cada vez mais necessário o uso de tratamentos capilares pós COVID-19, para que assim seja possível diminuirmos o nível de estresse emocional do paciente, o que leva a ter um melhor resultado final.

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: Não se aplica.